

[Aboios e Repentes](#)[Aqüicultura](#)[Aves](#)[Cães](#)[Causos Na Beira do Fogo](#)[Cavalo e Cia](#)[Ciência no Campo](#)[Debate Rural](#)[Dog Foto Blog](#)[Dúvidas? O especialista ajuda](#)[Empregos no Campo](#)[Exposições e Leilões](#)[Feira Livre](#)[Galeria de Fotos Rurais](#)[Meio Ambiente](#)[Notícias do Campo](#)[Receitas do Campo](#)[Suínos](#)[Turismo Rural](#)

Agricultura



Bovinos e Bubalinos



Casa de Fazenda



Equinos



Fruticultura



Ovinos e Caprinos

-->



Fale Conosco

Expediente

Anuncie

Ciência no Campo

terça-feira, 3 de agosto de 2004

Pesquisa na Produção Animal: Garantia de Qualidade de Vida

Por
Dra. Lea Chapaval*

A necessidade de produção de alimentos para saciar a fome mundial, a partir da metade século XX e, principalmente, após a Segunda Guerra Mundial, resultou em uma visão única de produção em quantidade, abrindo novas fronteiras em áreas não exploradas. Esse fenômeno ainda pode ser visto, no Brasil, na última grande "fronteira agrícola", representada pelas áreas de cerrado do centro-oeste e norte do país.

Exceto para a grande maioria dos países de 3o mundo, onde o problema da fome ainda não foi resolvido, e, representa limitação básica ao desenvolvimento das nações, uma nova preocupação com a qualidade de vida vem ocupando espaço nas discussões, tomando forma através de pressão popular e atitudes governamentais.

Quando nos referimos à qualidade de vida, a alimentação assume importante papel. É válido lembrar que enorme percentual da população mundial é faminta, quem dirá nutrida, marginalizada de uma condição de vida digna, e muitas vezes com a anuência dos que criticam, uma vez que, embora tenham condições, pouco fazem para mudar o quadro atual. E aí cabe o recado às instituições governamentais ou não, entidades e principalmente as pessoas comuns.

Em países em desenvolvimento, como o Brasil, as novidades vinculadas ao movimento de modernização da última década, imposto pela globalização, tem proporcionado uma série de mudanças no setor produtivo e de transformação. A necessidade de oferecer ao mercado

consumidor produtos de qualidade e preços competitivos, além de adaptados a mudança no perfil do consumidor, tem levado setores de características tradicionalistas, como o setor agropecuário, a uma verdadeira revolução.

É impossível falarmos em qualidade do alimento de origem animal sem estudarmos todos os passos que envolvem a atividade, desde a produção do alimento dos animais, passando pela garantia da sanidade (saúde) animal, até a sua distribuição e de seus derivados ao consumidor. Nas duas últimas décadas, inúmeras foram as mudanças no setor agropecuário, desde a substituição de parte da mão-de-obra por máquinas, passando pela necessidade de treinamento de funcionários, a mudança nas embalagens e, principalmente, nas exigências do mercado consumidor. Hoje, grande parte dos produtores tem consciência de que a qualidade exigida pelo consumidor é fruto de qualidade na produção e processamento industrial, de nada valendo somente uma boa indústria se o produto inicial não possuir qualidade satisfatória. Sabem, também, que qualidade é resultado de investimento, tecnologia, profissionalismo e principalmente conhecimento.

A transmissão de conhecimento para o pecuarista é fator limitante e motivo de constante indagação de pesquisadores que se preocupam em resolver os problemas do homem do campo, oferecendo alternativas viáveis, e só pode ser alcançada através de publicações de qualidade e linguagem compreensível.

Em resumo, podemos dizer que o pecuarista sem a pesquisa pouco pode fazer, e a pesquisa sem o pecuarista perde a razão de existir.

*** Pesquisadora II Embrapa Caprinos Sistemas de Produção/Qualidade do leite**

Da redação do Nordeste Rural

[Voltar](#) | [Imprimir](#)

LEIA MAIS:

→ **29.01.2011** 05h55>

Uma mensagem de esperança aos pequenos agricultores: a rentabilidade já está ao alcance de todos